

**A TRAJETÓRIA DA FENOMENOLOGIA NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO:
CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES PARA UMA REVISÃO DO PENSAMENTO
FENOMENOLÓGICO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO BRASIL**

Henrique Aparecido de Souza Oliveira, Valdeir Claudinei de Oliveira (orientador)
– Serviço Social –
henrique.cr@hotmail.com

RESUMO: Trabalho bibliográfico que buscou aprofundar o chamado processo de renovação do Serviço Social brasileiro, e no qual se quis chamar a atenção para a necessidade de rever conceitualmente a presença de uma teoria filosófica que atuou durante esse mesmo período histórico da profissão no Brasil. Neste sentido, o trabalho procurou tratar das elaborações teóricas que se originaram durante o processo de renovação do Serviço Social, como o positivismo e suas diferentes expressões, a dialética de inspiração marxista e, de maneira especial, a fenomenologia, objeto do presente estudo. Utilizando-se da crítica de José Paulo Netto, dado ao emprego conceitual à fenomenologia no Serviço Social brasileiro, buscou-se identificar e compreender a modalidade sob a qual se deu a introdução e a incorporação do aparato conceitual da teoria fenomenológica no âmbito da formação profissional. O objetivo consistiu justamente em explicitar a parcialidade, e com ela, as limitações conceituais em face da densidade e complexidade teórica e da diversidade de desdobramentos e orientações operadas no interior desta corrente filosófica de grande peso na história do pensamento filosófico ocidental. Com tais considerações preliminares acredita-se na possibilidade de assentar as condições para uma revisão conceitual da fenomenologia a fim de reconsiderar a possibilidade de sua reprojecção teórica no campo do serviço social brasileiro contemporâneo, no sentido de contribuir como ferramenta crítica para a produção do conhecimento na compreensão da questão social e das lutas sociais num período de crise do Capital. A centralidade das afirmações elaboradas neste trabalho teve como objeto apontar para a precariedade intelectual dos profissionais do serviço social ao modo como incorporaram o pensamento fenomenológico, sem levar em conta a dimensão deste movimento filosófico e de sua infinidade de desdobramentos. Por outro lado, se evidenciou o viés desde o qual se absorveu e se direcionou o posicionamento fenomenológico no interior da profissão, o que tendeu a reforçar práticas tradicionais e conservadoras, dos quais a profissão buscava superar. Por esse motivo, é necessária uma revisão teórica da fenomenologia a fim de realizar semelhante amadurecimento e obter contribuições fecundas para o Serviço Social contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social. Processo de Renovação. Fenomenologia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).